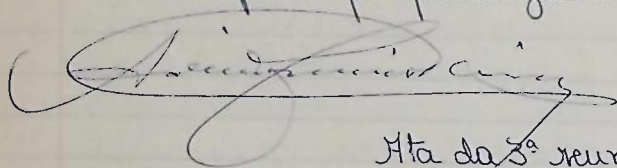


Movimento Democrático Brasileiro, Direto-  
rio de Cabo Frio, reunido nesta data, sob a  
minha Presidência, decidiu, por unanimi-  
dade, recomendar ao companheiro que: I -  
só compareça a reuniões extraordinárias da  
Câmara de Vereadores, quando convocados  
pelo Prefeito Municipal. - II - que a bancada  
do partido, por atitudes e por votos, dê apoio -  
administrativo ao Prefeito Municipal. - Es-  
clareço ao companheiro que a decisão do Dire-  
tório foi tomada com base no artigo 152, in-  
ciso V, e parágrafo único, da Constituição da  
República Federativa do Brasil, emenda n.º 1,  
promulgada em dezessete de outubro de mil no-  
vencentos e sessenta e nove. (17.10.1969). Deixo  
os protestos de minha elevada estima e con-  
sideração. Ass. Mário Salles - Presidente. - Nada  
mais havendo a tratar, foi encerrada a reu-  
nião sendo marcada outra para o dia 22.  
Do que, para constar, mandou que se lavras-  
se a presente ata, que depois de lida e subme-  
tida a votos seja aprovada na forma regi-  
mental para que produza os seus efeitos legais



Ata da 3.ª reunião extraordiná-  
ria da Câmara Municipal  
de Cabo Frio, realizada no dia  
22 de dezembro de 1969.

Nos vinte e dois dias do mês de dezembro de 1969,  
realizou-se a 3.ª reunião extraordinária da Câmara  
Municipal. Presentes os Vereadores Wery Gomes,

Newton Novellino, Adhail Póvoas, Arthur Sá, E  
 migdio Gonçalves Coutinho, Elia Paumilmentes,  
 Oltimé dos Santos, Ernandes Costa, Hermes  
 Brayjo e Warcy Hermes. Havendo n.º legal o  
 Sr. Presidente abriu a reunião autorizando  
 a leitura da ata, que após questões de ordem  
 solicitadas pelo Vereador Newton Novellino, pa-  
 ra elogiar a fidelidade como foi a ata confe-  
 cionada e pelo Ver. Warcy para se abster de vo-  
 tar, por não ter comparecido à reunião anterior,  
 foi a ata aprovada. Do Expediente, constou a  
 leitura de telegrama de agradecimentos do Sr.  
 Comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante  
 José de Carvalho Jordão, inúmeros cartões  
 de boas festas para a Câmara, ofício do Sr.  
 Prefeito convocando a Câmara para se reunir  
 extraordinariamente, no período de 19 a 31  
 do corrente, mensagem do Sr. Prefeito propon-  
 do novamente aumento de 25% para os  
 servidores municipais, Mensagem solicitando  
 abertura de crédito suplementar, e ofício  
 encaminhando o processo n.º 3.628/69.  
 Esgotado o expediente, por ordem de inscrição  
 fez uso da palavra o Vereador Adhail Póvoas,  
 que, de início, analisou as razões porque os dia-  
 ristas e guardas da Prefeitura vêm sendo preju-  
 dicados, em virtude do constante estouro de verbas,  
 que são consumidas pelo quadro fantasma de dia-  
 ristas que trabalham na Prefeitura. Demonstrou as  
 verbas que esgotam no orçamento para os pobres  
 diaristas, que vêm sendo prejudicados pela política  
 empregatista que impera na Prefeitura, em conseqüên-  
 te de safo aos pobres revolucionários da república.

ca. Apresentou solicitação que fosse incluído nos anais da base o seu voto de pesar pelo falecimento do grande líder J. Barbalho Arthur da Costa e Silva, que tomou na defesa dos postulados da Revolução Redentora de março de 1964, e que tal voto de pesar fosse dado ao conhecimento das autoridades da República. Solicitou ainda que a Câmara Municipal mande celebrar missa em sufrágio da alma do grande brasileiro, que tanto fez pela redemocratização do país, mesmo que tenhamos que fazer um (victuário digno) rateio para pagar as despesas, despesas, como está a Câmara de Cabo Frio, das mínimas condições financeiras. Bendix deu dando o grave problema educacional do Município, que, mesmo aguardando para breves tempos a instalação de uma Faculdade de Filosofia, pois continua-se trabalhando intensamente para isto, já vem sofrendo com o problema de excedentes, quando verificamos (também lareira digno) lamentavelmente, que existem cerca de 600 candidatos para os exames de admissão no único estabelecimento público de ensino secundário de Cabo Frio, disputando apenas 150 vagas, levando o desespero às famílias cabofrienses, cujos filhos partem para o vizinho Município de São Pedro de Aldeia à procura de vagas, onde o esolarizado e humilde vice-lido Waldyr Roberto está levando a efeito a construção de um Ginásio Municipal para funcionar já no próximo ano, cujo local de ser construído em Cabo Frio, em face de suas excelentes condições financeiras. Apela para o Excmo. Sr.

Governador do Estado, no sentido de que outra  
 se a Secretaria de Educação, que com muita  
 burocracia, fugiu de um novo funcionário de um  
 em trabalho. Vediu a Presidência auto-uzurpa  
 para a elaboração de um relatório sobre o pro-  
 blema educacional a ser enviado ao Sr. Gova-  
 rnador. Como segundo cidadão, falou o Sr. Ju-  
 lio Sá, realizando as verbos destinadas aos  
 dialetos, manifestando a boa vontade e o  
 interesse sempre demonstrados pelos Vereadores.  
 Vediu cuidadoso estudo no pedido de crédito, a  
 fim de que seja solucionado, o mais rápido po-  
 sível o problema do pagamento dos quadros  
 e dialetos, que já vêm sofrendo fome. Não fo-  
 tou-se também contra a política empregada  
 do prefeito que admite funcionários pela in-  
 túria, como dialetos, consumindo os verbos  
 dos autênticos trabalhadores da Prefeitura. Disses  
 dos lamentos dos pobres trabalhadores, há dos  
 meses sem receber, declarando-se favorável  
 à concessão do crédito necessário. Bem-vindo  
 (abertamente digo) acerbamente o único  
 problema da pente, com os constantes conspici-  
 vamente do trânsito, e os entevios que ali  
 se veu ficam revelantemente, sem que  
 pouço para a integridade física. Demitina-  
 cu os irregularidades, o total abandono e a  
 indecência que vem se veu ficando nas em-  
 dias do Bairro Algodal, perto da Zona I  
 industrial de Euzébio, onde indivíduos come-  
 tem vendidas as montadas ao puer e deves  
 pertencem famílias de quem que por ali têm as suas  
 residências. E daí foi adonias também se

Municipal como as autoridades policiais, a fim de que seus (seus) dezoito (dezoito) e mais não enviassem os seus filhos que vivem no sistema urbano da cidade. Concluiu declarando que espera corresponder com a parcela do povo que o degeu. Pela ordem de votação falou o Vereador Newton Novellino, solidarizando-se com o líder da bancada da AREIA, pelo voto de pesca pelo falecimento do Marechal Bosta e Silva, sugerindo que a Presidência autorize a Secretária a mandar celebrar missa em suplício de sua alma, de maneira solene, remarcando a Câmara imortalizada e dando conhecimento ao povo. Manifestou os seus sentimentos pela morte do grande patriota e revolucionário, lembrando as dificuldades encontradas sobre a sua doença pelo amigo da Revolução de 1964. Felicitou a liderança da AREIA pela feliz ideia. Comentou longamente sobre o problema de vagas no ensino primário e secundário do Município, indagando: onde está a Secretaria de Educação?, indagando as providências do Prefeito de São Pedro da Aldeia para a constituição de um Ginásio Municipal. Sugeriu que se ofereça à Secretaria de Educação o recinto da Câmara, para aqui funcionar uma sala de aula. Estabeleceu parâmetros entre a limpeza e iluminação de São Pedro da Aldeia e a cidade de Cabo Frio, que se encontra às escuras. Comentou a situação criada com a convocação da Câmara pelo Prefeito, esperando a solução da residência, esclarecendo que o Sr. Prefeito nada conseguiu com suas ameaças, momento em que se dirigiu aos deputados sem o

tentes trabalhadores da municipalidade que  
 jamais serão prejudicados pelos decretos que  
 lhes dão o que lhes bem merecem e que podem  
 receber os seus vencimentos, mesmo antes do  
 Natal, dependendo da boa vontade de S. Ex.ª  
 lembrou a constituição da Mesa Executiva, pe-  
 lo voto revolucionário, representando pelo justo  
 e digno capitão de Cav. e Guerra Alfredo Travam,  
 lembrando que a Executiva não tem sempre  
 o mesmo nome com a APELA nem com o MOB,  
 que antes de seguir a orientação partidária terá  
 que seguir as discussões revolucionárias. Sugeriu  
 que a Presidência adaptasse a convocação do  
 Prefeito como dentro do período extraordinário  
 da convocação pela Câmara, e a inclusão na  
 pauta das matérias, em todas pelo Prefeito, re-  
 montando o absurdo das datas das mensa-  
 gens e convocação, além da formalidade, emuan-  
 do novamente a mensagem de aumento ao  
 funcionalismo, tentando desmoralizar a Câ-  
 mara e subverter a Cadorn, quando pede ma-  
 teira de urgência para um período de oito di-  
 as. Solicitou grande cuidado e carinho para  
 com as suplementações de verbas para os  
 guardas e diaristas, quando apresentou seu  
 substitutivo. Comentou longamente a delicadeza  
 e a importância da análise ao Conselho de Ló-  
 camento, remontando a luta travada pela Câ-  
 mara quando do estudo do Plano Roxonha, memo-  
 to em que surgiu uma reunião informal, por  
 conta da Câmara com os assessores do Vere-  
 so e todos os Vereadores, considerando que a Câmara  
 se dispunha. He grande empenho, pelo bemf.

rios que terá para o Município, pois a matéria  
 é muito delicada, já por em vigor ordem e  
 econômica, já pelo estudo e pareceres que há que  
 reser de vários comissões técnicas da Casa...  
 bendeu afirmando que, com o devido (trabalho  
 digo) cuidado, estamos a acatar um  
 projeto de Deliberação, a qual não  
 sejam prejudicadas, a qual a residência  
 deve aceitar a convocação em nome da  
 período já convocado. Em seguida, deu  
 do abraço simento, declarando recebido a  
 comunicação do Diretor do IBDS, impendendo fide-  
 lidade partidária e orientação do partido nas  
 votações das matérias na Câmara. Disse que  
 está disposto a acatar as decisões do partido,  
 mas que está aguardando ainda as orienta-  
 ções, motivo pelo qual, em nome da Câmara,  
 solicitou da residência, o envio de ofício ao  
 Sr. Ráio Sales, solicitando-lhe que reúna a  
 Câmara para tomar conhecimento das orienta-  
 ções de que fala o expediente que recebeu, ainda  
 mais que como líder, não está tendo condições  
 de orientar a Câmara sobre as matérias já  
 discutidas e as que se encontram em pauta.  
 em nome da votar os créditos para pagamento  
 do IBDS e o restante, após esclarecimentos.  
 solicitou a envio de verbos de diaristas  
 para o quadro fantasma de funcionários que está  
 na Prefeitura e que consigne as verbos das au-  
 tenticas diaristas. Solicitou a máxima bu-  
 vontade dos vereadores para a tramitação do  
 processo de criação de um novo grupo que os ob-  
 táculos e sua aprovação não prejudicem da lei

maxa. Concluiu acatando a ideia de uma  
 reunião com as partes, a fim de se realizar digão  
 analisar as suas implicações com o budget  
 de hotelamento em água, o projeto de obras  
 usas a nascer e a fusão das normas a  
 serem obedecidas pelo Prefeito. Como ultimo a  
 rader falou o Ver. Harry Gomes, solidarizando  
 se com o pedido de celebração da missa pela  
 alma do Marechal Costa e Silva. Declarou se  
 disposto a seguir fielmente a orientação pre  
 tidada, diante do expediente que recebeu. Em  
 pareceu que não modificassemos a mensu  
 gem de aumento e do crédito, declarando-se  
 isento e independente, motivo porque pode  
 andar de cabeça erguida. Disse que o Prefe  
 to está fortalecido e que, se lhe apertarem os  
 pés tem também as suas defesas. Solidariou  
 - se com o Ver. Arthur Sá, sobre o problema da  
 ponte e que conversou com o Prefeito sobre o  
 assunto. Pediu união de todos para apoiar para  
 o Governo Estadual na realização de obras  
 no Município, momento em que o Ver. Arthur,  
 em aparte, afirmou que o Governo do Estado  
 já vem colaborando com o Município, já pe  
 li elevada receita do IOTR, já pela construção  
 da nova adutora a ser inaugurada em bre  
 ve. Solicitou o envio de ofício ao Sr. Governador  
 ou Secret. de Obras para a instalação de um  
 aparelho de fluoretação da água, considerando  
 de quanta necessidade para a saúde da população  
 benévola declarando se disposto a votar com a ma  
 xima boa vontade para a liberação das verbas  
 para os trabalhadores. Não ha voto mais crede



nes passou-se à Ordem do Dia, aprovadas, em  
 2ª discussão, vários Decretos de Aforamentos.  
 Aprovado parecer das Comissões no sentido de  
 devolver ao Prefeito o aditivo ao orçamento, já  
 rejeitado, os Vereadores Darcy e Fernandes vo-  
 taram contra. Aprovado o desconhecimento e  
 arquivamento da Mensagem propondo au-  
 mento de 25%, sugerindo ao Prefeito que cumpra  
 o aumento concedido em junho. Darcy e  
 Fernandes votaram contra. Aprovado voto de  
 pesar pelo falecimento de Costa e Silva e cele-  
 bração de Missa, proposto pelo Vereador Adail.  
 Aprovado o envio de ofício ao Director do IASS,  
 proposto pelo Sr. Crapoom. Aprovado o envio de Of.  
 do Governador solicitando a instalação de um  
 aparelho de fluorização da água, proposto pelo Sr.  
 Darcy. Antes do início da votação das (maté-  
 rias digo) matérias o Sr. Presidente considerou  
 a convocação do Prefeito incorporadas na convoca-  
 ção extraordinária feita pela Presidência,  
 incluindo as matérias emuladas na pauta  
 já estabelecida. O Sr. Presidente encerrou a ses-  
 são, marcando outra para o dia 25 afir-  
 mando que fossem votadas as redações finais  
 de algumas matérias. Do que, para constar,  
 foi lida da a presente ata, que depois de lida  
 e submetida a votos será aprovada na forma  
 regimental, para que produza os seus efeitos  
 legais.

